

GAZETA D'ESPINHO

PUBLICAÇÃO SEMANAL

REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO
AVENIDA SERPA PINTO
ESPINHO

EDITOR RESPONSÁVEL
JOAQUIM D'OLIVEIRA REIS

TYPOGRAPHIA ACADEMICA
PRAÇA DA BATALHA, 36
PORTO

Malvadez ou Loucura?!

Custa-lhes a desistir aos damnhos escarunchos? Na obsessão resultante da fome, que lhes bate á porta, desde que Espinho os baniu, parece que ainda nutrem esperanças de reaver a bella preza.

Não podem resignar-se a passar sem esta praia, á custa da qual viveram e medraram por largos annos, os parasitas insaciáveis. E' que, considerando-a como feudo, se julgavam no direito de a devorar.

Foi Espinho campo propicio a exhibição dos seus vicios e satisfação da sua voracidade. Por isso a sua emancipação os afflige, exaspera e desnorteia.

No baldado empenho de recuperar a extincta supremacia, suggerem lhes os enervados cerebros os mais baixos planos e os processos mais estultos.

Sem tino administrativo nem capacidade politica, sem caracter nem qualidades, por que lo-grem impôr-se á publica consideração, põem em scena toda uma trama odienta de vinganças e perseguições contra quantos lhes verberam os desvarios ou contrariam a realisação dos criminosos designios.

Afastados do convívio dos povos cultos, por uma longa série d'actos deshonestos, na deploravel inconsciencia de sua degradação, não procuram regenerar-se; reincidem nos mesmos delictos, salientando tristemente a prova da sua incorrigibilidade.

A infima cotação social, a que os relaxaram indignidades sem precedentes não os inibe de proseguirem nos mesmos dolosos propositos. A' laia de mendigos maus, afivelando a mascara de grotesca hypocrisia, já não exigem, supplicam de rastos, pedem, choramigando, a annexação d'esta praia. Como se Espinho podesse reatar ou tolerar relações d'alguma ordem com uma terra que a selvageria dos naturaes tornou repellente e intratavel.

Para fundamentar a sua pretenção apresenta a Feira allegações d'uma impudencia que aos mais indulgentes causa nojo e asco.

Espinho tem illuminação publica, e a Feira, por motivos que ella sabe, quer que elle volte a estar ás escuras.

Espinho tem policia, e a Feira quer esta praia despolicada, á mercê de malfeitores, anarchistas e sclerados.

Espinho tem as ruas limpas, reparadas e arborizadas, e a Feira quer que ellas estejam, como d'antes, pejudadas de lixo e lama, intransitaveis e sem uma arvore que se veja.

Espinho tem agua potavel, e a Feira exige que passe séde ou beba a agua inquinada que outr'ora consumia.

Espinho tem escolas publicas, e a Feira pretende supprmil-as,

para que o povo, sem instrucção, regresse ao obscurantismo, á sombra do qual ella o explorava.

Espinho tem recebedoria, repartição de fazenda, administração e camara, onde com a maxima economia e facilidade todos podem tratar dos seus negocios, e a Feira quer privar d'estas regalias, para obrigar os espinhenses a longas caminhadas, a andarem 15 kilometros, e irem lá, á esplunca da villa, cançar-se e gastar tempo e dinheiro e enredar-se no labyrintho de difficuldades e pleitos com que se locupleta a choldra que a infesta.

Espinho tem vida autonoma, vida livre, independente, governa-se por si, honestamente, empregando os seus rendimentos em beneficio proprio, e a Feira pretende que esta povoação vegete sordidamente dominada, escrava de tyranetes, torturada por carrascos que lhe absorvam e distribuam por negregados vendilhões o producto dos seus tributos, do seu trabalho e do seu suor.

A Feira, arruinada e insolvente, a Feira que não paga aos seus empregados e caloteia os seus credores, a Feira sem dinheiro, sem tino e sem vergonha, quer que lhe entreguem Espinho, ouvirem meus senhores?

Para qué? Ella o diz. Para lhe assassinar a liberdade, para o estrangular e cevar no seu cadaver a implacavel fome que lhe devora as entranhas.

E pensa a depravada malandragem, julgam os refalsados mariolas, que haja alguém que lhes dê ouvidos ou defira a pretensão infame?!

Como denominar semelhante aberração?! *Malvadez* ou loucura?!

Espinho industrial

Espinho, como é sabido, tem uma industria nativa muito importante — a pesca. N'ella se empregam centenas de braços; serve de sustento a numerosa classe, dispende, na sua manutenção capitaes muito avultados, dando ao estado, em impostos annuaes, uma somma que póde computar-se, em média, por cinco contos de réis.

Emanada d'esta industria-mãe, ha outra — a da conserva e preparação do pescado. Entre numerosas officinas e depositos d'exportação com somenos importancias, salienta-se a Fabrica de Conservas d'Espinho, seguramente o estabelecimento industrial, n'este genero, mais notavel em todo o paiz.

Subsidiariamente e em grande escala a Fabrica de Conservas prepara e exporta innumera variedade de substancias alimenticias que abastecem exu-

berantemente os mercados colonias e estrangeiros. Aqui labuta em quasi permanente e afanosa tarefa, uma cohorte de mais de setecentos operarios.

Ainda existe n'esta praia, uma fabrica de destillação d'alcool e um crescido numero de officinas de carpinteria, serralheria e ta-noaria, etc.

Este movimento industrial recente, mas promettedor de maior incremento, concita e anima novos ramos industriaes que breve irão apparecendo para prosperidade do concelho e consolidação das suas regalias cidadinas.

Ao sul da povoação, projecta-se uma fabrica de serriaria e moagens. O genio emprehendedor do laborioso industrial que já iniciou os primeiros trabalhos, leva-nos ao convencimento de que será coroado de bom exito tão persistente e louvavel esforço.

Tambem cedo se montara aqui uma casa para fabrico de artigos de cortiça. Esta arte mechanica, que tem attingido nas freguezias limitrophes ascendente grau d'aperfeiçoamento, encontra aqui optimas condições de desafogada vitalidade.

A materia prima é importada quasi exclusivamente, pela linha ferrea, da Beira, Minho e Alemtejo; o operariado recruta-se nas cercanias d'este concelho; em Espinho ha terrenos planos, amplos e extensos muito adequados a estalleiros, e a exportação póde realizar-se com invejaveis vantagens d'economia e commodidade.

E', pois, cremos, d'um inestimavel valor economico fazer convergir para Espinho a actividade fabril da industria corticeira.

E se um dia, que não virá longe, aqui tiver o seu terminus o caminho de ferro do Valle do Vouga, será então esta terra o local predilecto para variadas confecções d'arte, n'este e em muitos productos nacionaes, bem como se tornará a praça adaptavel a variadissimas mutações do commercio.

Diga-se de passagem que, segundo nos confirmam noticias de boa origem, tentam industrias estrangeiras levar a effeito a ideia da installação, em Espinho, d'uma fabrica de resinas. Sabemos que mais de um proprietario rural foi instado a firmar contracto para habilitar a empreza a uma larga extracção de resina nos grandes pinheiraes d'estes arredores. E' innovação em perspectiva, que registramos e louvamos como devotados apostolos do progredimento d'Espinho.

Após tudo isto, que é como que a serie de factos consumados d'uma força manifesta em energias exteriorizadas, antevê-se nova era fecunda em commettimentos de alcance indiscutivel.

Os vastissimos terrenos ao sul da povoação, por natureza humidos e infiltrados, dariam talvez margem a proficuos e in-

teressantes ensaios de psicultura, que começa felizmente a contar entre nós mui persistentes e fervorosos cultores.

O mar é ainda em si a fonte inexaurivel, o manancial permanente d'onde hão-de sahir, em nuvens d'espuma, os elementos d'uma vastissima exploração. Ali existem condensadas e em permanente renovação milhares de principios chimicos que convem distinguir, manipular e utilizar.

Deixamos á minuciosidade critica dos especialistas e ao estudo consciente dos profissionaes desvendar a mysteriosa textura d'esse arsenal poderosissimo de multiplos elementos, que mão intelligente pode accomodar a immensas necessidades da industria.

N'um appello, cheio de sinceridade e boa-fé, encorajamos os bons amigos d'Espinho a que tentem, com a tenacidade e energia de que são capazes, aproveitar e fomentar os recursos que a natureza prodigamente lhe dispensou.

Se ao menos tivermos a suprema felicidade de despertar as aptidões e serio estudo de tantos talentos modestos para estes problemas dignos de circumspecta attenção, vangloriar-nos-hemos de ter prestado um grande serviço á terra que tem de ser grande, rica e poderosa.

Sessão da Camara

Sob a presidencia do snr. Dr. Castro Soares teve lugar quarta-feira ultima a costumada sessão da nossa camara municipal.

Lida e approvada a acta da sessão anterior, foi presente um officio acompanhado do accordo da 2.ª commissão districtal que approvou a deliberação tomada pela Camara de vender em hasta publica dois terrenos baldios, applicando o producto da venda ao pagamento do subsidio pro-mettido para o novo edificio escolar a construir n'este concelho.

Os terrenos de que se trata confinam um com a rua 1.º de Dezembro e o outro com a estrada da Feira.

Foi resolvido annunciar a sua venda opportunamente.

Por proposta do snr. Henrique Brandão a camara resolveu instar junto do governo para que, conforme em tempo lhe requereu, auctorise com urgencia a criação e provimento do lugar de fiscal do Matadouro.

Auctorizado o presidente a ordenar diferentes pagamentos foi encerrada a sessão.

Noticias da pesca

Decorreu toda a semana sem que tenha a registrar-se proveitosa colheita dos trabalhos de mar.

Na quarta-feira ultima logrou apenas uma companhia das quatro que deitaram as redes arrastar pequena quantidade de sardinha — o que motivou a desistencia a novos emprehendimentos.

A nossa distribuição postal

A reclamação que fizemos no n.º 4 d'este semanario, sob esta epigraphe, foi promptamente attendida.

A direcção dos serviços telegrapho-postaes acaba de ordenar que o antigo distribuidor da posta rural para Espinho e freguezias visinhas, passe simplesmente a fazer aqui serviço, acabando assim o giro da posta rural para as freguezias de Anta, Silvalde e Paramos.

Para estas localidades vae agora a correspondencia em mala fechada, ficando nos depositarios das respectivas caixas até que os interessados as procurem.

Agradecemos ao snr. Eduardo Serrão, chefe dos serviços telegrapho-postaes d'este districto e snr. conselheiro Alfredo Pereira, director geral de correios e telegraphos a sollicita attenção com que accederam ás nossas instancias. Lamentamos sómente que as freguezias limitrophes fossem privadas da regalia da distribuição domiciliar, o que poderia conseguir-se sem onerar demais as circumstancias do thesouro.

Serviço do correio

Arrematação — Hoje, pelas 11 horas da manhã na estação telegrapho-postal d'este concelho, deve proceder-se, em hasta publica, á arrematação do serviço de conducção a pé das malas postaes entre Espinho e Paramos passando por Anta e Silvalde.

Commissão do

recenseamento eleitoral

A Commissão do recenseamento eleitoral d'este concelho, que por motivos justificados se não tinha reunido no dia 10, installou-se no dia 12 do corrente sob a presidencia do Sr. Dr. Castro Soares.

Designou para as suas sessões os dias 15, 21 e 24 de fevereiro, 12, e 17 de março, 26 d'abril e 30 de junho, pelas 10 horas da manhã.

Mancebos remidos

e refractarios

Ascende a 1:350\$000 reis a quantia paga pelos mancebos d'este concelho que se remiram do serviço militar ultimamente recenseados.

— O mancebo Antonio Domingues Quintas foi detido como refractario.

Missa

Na proxima terça-feira, ás 10 horas da manhã, celebra missa na Igreja matriz d'esta freguezia por alma do pae do nosso amigo Snr. José Antonio Pires de Rezende o rev. Abbade d'Oliveira do Douro Antonio André de Lima.

Rendimento da recebedoria

No mez de janeiro findo, a recebedoria d'este concelho, depois de satisfazer todos os pagamentos a seu cargo, ainda remetteu para o cofre geral do districto a importante quantia de seis contos de reis.

E' de notar que recebem em Espinho os seus ordenados al guns funcionarios publicos aposentados aqui residentes e que muitas das collectas da contribuição industrial ainda não foram pagas.

Continuem ainda os inimigos d'esta praia a propalar que Espinho nada rende!...

Associação de Soccorros**Mtuos d'Espinho**

Em sessão da Direcção, realisada no dia 14 d'este mez, foi pelo vice-presidente, snr. Nunes Delgado, dada posse ao presidente eleito o Sr. Manuel Pereira Granja. Este ultimo, a seu turno, conferiu a posse aos directores que não tinham ainda entrado em exercicio.

Por proposta do vice-presidente ficou o 1.º secretario Reis auctorisado a mandar proceder, por pessoa de confiança e sob a responsabilidade do mesmo secretario, ao serviço d'escrituração, que por suas occupaões não podesse desempenhar cabalmente. Foi proposto pelo thesoureiro—Costa—que pela bandeira, pasta ou outro distinctivo da Associação, a Direcção se fizesse representar nos funeraes dos Associados—Foi approvedo.

O Sr. Presidente, frisando que tem de retirar-se d'Espinho por algum tempo, pediu a permissão de ser d'or'avante substituido no seu cargo pelo Sr. vice-presidente—o que foi igualmente approvedo por unanimidade.

Julgamento

Esteve aqui, de passagem para a Villa da Feira, o nosso amigo e distincto advogado na Povia de Varzim, Dr. Paulino Pinto Coelho. Foi ali assistir ao julgamento do abbade d'Arrifana, que foi condemnado em 15 dias de prisão, sellos e custas do processo.

Rendimento de Tabacos

Os tabacos consumidos n'este concelho, durante o anno findo, renderam 22 contos de reis.

Esta cifra dá p'ra tabaco aos farçolas da integridade.

Donativo para os pobres

Do Sr. Alfredo Emygdio dos Santos Cruz, proprietario da Chappellaria Minerva, á rua Bandeira Coelho, recebemos a importancia de tres mil reis para ser distribuida por seis pobres dos mais necessitados d'esta freguezia.

Agradecendo pelos contemplados a caritativa offerta d'aquelle cavalheiro, damos os nomes e moradas dos individuos a cada um dos quaes fizemos entrega da quantia de quinhentos reis. —São elles:

—Carolina da Silva, da rua da Alliança, 25.
—Maria d'Oliveira Gomes, da rua do Bispo, 5
—Ritta Francisca d'Oliveira da rua do Cruzeiro, 189.
—José d'Oliveira Dias Cantara da rua do Cruzeiro, 242.
—José Alves da Rocha da rua da Divisão.
—Emilia Sampaio, da rua do Norte.

A nossa carteira

Estiveram aqui de visita com suas ex.^{ma} familias, na terça-feira ultima os nossos presados amigos drs. Bessa de Carvalho e Elydio de Castro.

—Tambem aqui passaram o domingo ultimo, o snr. Antonio dos Santos Pouzada, distincto professor no Porto e sua ex.^{ma} esposa.

—Retirou d'aqui hontem, para Lisboa, o snr. Adolpho Villar, recebedor n'um dos bairros do Porto.

—Segundo nos consta, o nosso amigo snr. Alexandre José da Silva e familia, vem fixar residencia n'esta praia, na sua casa á rua do Norte.

—Foi nomeado, e já tomou posse do cargo de ajudante do conservador do registro predial em Ovar, o nosso amigo dr. Rufino Motta, distincto advogado residente em Espinho.

—Esteve ante hontem n'esta praia o snr. Mario Duarte, digno inspector das contribuições directas, do sello e registro do districto.

Diversões

O club do Braganca teve o seu grande baile da epocha.

De facto, no sabbado 9, houve no vasto salão d'aquelle gremio numerosa affluencia de damas e cavalheiros, a maior parte elegante e reprehensivamente phantasiados, ou em toilette de rigor. Dançou-se e esturdiouse á vontade, ante a immensa nuvem de *mirones* e afficionados que tão bem se sentiam n'aquella atmospheria carregada de jovialidade loizá das galantes damas, desfilando, em interminavel rosario, os pares dançantes, ora no enleio das quadrilhas, ora nos rodopios salerosos de walsas.

Assim decorreram horas, como momentos, d'enebriante e deleituosas sensações na mutabilidade ondulante das danças, na dulcissima e sedurente entthase de musica classica dos violinos e guitarras.

M.^{ma} Pousada offereceu-nos a mimosa surpresa d'um grupo feminil de interessantes collegiaes, desempenhando com superior talento dramatico, os trechos d'El-rei que rabió —(segadeiras e doutores) e dos Dragões d'El-rei —(educandas).

As interessantes creancinhas houveram-se com maestria theatral, superiores a todo o elogio, e agradou immenso, no caso dos doutores, a parodia á suppressão do jogo, d'um chiste e fina graça de inegalavel correcção.

O quarteto de violinos e violas francezas, composto dos srs. Antonio de Lemos, José Villar, Carlos Ferreira e Guilherme Ferreira, foi applaudidissimo nos trechos de musica classica que fizeram ouvir nos intervalos da soirée dançante.

O serviço foi profuzo e abundante, deixando confundidos os convidados a galharda attenção dos socios do club Brigantino. E' impossivel innumerar as familias que n'essa noite frequentaram os salões do elegante club.

De Espinho viam-se *tuti quanti* por habito ou distracção occorrem, infalivelmente, ás festas do mundanismo elegante.

Do Porto vimos entre muitos dr. Bianchi e ex.^{ma} familia, dr. Magro, D. Lucinda Maximo, caprichosamente phantasiada no seu elegante costume d'incrustações argentinas, D. Ruth Delgado e Annibal Delgado, Gui-

chard e muitos outros que lograram escapar á minucia arguciosa da *reportage*.

Vimos tambem o snr. Caetano d'Oliveira das Ayras e ex.^{ma} familia, Alfredo de Macedo de Gaya, dr. Eduardo Mattos de Coimbrões, etc., etc.

Eram cinco horas da manhã, quando tudo debandou sem que o traiçoeiro morpheu lograsse surprender-nos em hora desprevenida.

—Na assembleia continuam os socios do Espinho club a divertir-se em familia com profuso tiroteio de brilhantes e serpentinas, que ameaçam cegar os pacatos *parvenus* que, por honra da firma, tem de soffrer as perrices das donas de casa em maré de ferias de carnaval.

—Nos outros clubs, Central, Madrid e Chinez, continua como no domingo ultimo a reinadia e animada diversão de danças e troupes masqués que vão sempre de vento em popa em alegria e bom-humor.

A' vante rapaziada!

—Promette ser d'um brilhantismo unico a projectada batalha de flores masqué e que ha-de realisar-se hoje, pela uma hora da tarde. Do successo d'esta festa, que se o tempo o consentir ha-de ser extraordinariamente concorrida, fallaremos no proximo numero.

O cortejo organisar-se-ha no extremo da rua do Norte, e rua d'El-rei. Deve dividir-se em duas grandes columnas, cada uma das quaes será seguida da respectiva banda de musica. Desfilará pela Avenida Serpa Pinto, ruas Primeiro de Dezembro, Norte, Progresso, da Fonte, Largo d'Ajuda, ruas do Cruzeiro, Liberdade, Vaz d'Oliveira e Bandeira Coelho até á Avenida Serpa Pinto.

D'ahi a 1.^a parte do cortejo seguirá para o lado norte d'esta avenida e a 2.^a parte continuará o trajecto pela rua Bandeira Coelho, vindo assim a realisar-se n'este local pelo combate das duas columnas scindidas a batalha de flores, cocotes, serpentinas, etc.

—A' ultima hora consta-nos que um grupo de cavalheiros do "Espinho-Club," trata de organizar uma brilhante soirée masquée para a segunda-feira do carnaval.

Até que enfim!
Esperemos e veremos.

A RIR.

Fôra alistar-se como voluntario no exercito inglez um robusto rapaz.

—Já estiveste alguma vez debaixo de fogo? perguntáralhe o official.

—Não senhor.

—Então põe-te firme.

N'isto o official tira do cinto o revolver e desfecha primeira e segunda vez furando-lhe o bonet e depois o casaco.

O alistado não se movera.

O official, satisfeito da experiencia, guarda o revolver e entrega-lhe duas guias. — Ahi tens uma para receberes um bonet e outra para receberes um casaco.

—E a outra? responde o rapaz, com a mão estendida.

—Qual?

—A das calças.

—Nas calças não te fiz fogol
—Fiz eu, responde o rapaz; com o medo inutilisei-as todas!...

CORRESPONDENCIAS**Arredores d'Espinho**

(DOS NOSSOS CORRESPONDENTES)

Granja, 15 de Fevereiro.

Já n'outra correspondencia tratamos da necessidade de ser restabelecido nas freguezias li mitrophes d'esta praia o giro da posta rural.

Não deve continuar por mais tempo o abandono que dispensam a estes povos.

A falta da distribuição dá lugar a prejuizos, que, nos tempos que correm, se tornam muito sensiveis á vida.

Não será só commodo aos particulares o serviço que requisitamos, regularisaria tambem o serviço official, pois, sabemos que, da administração de Gaya foram á pouco tempo remettidos em diferentes datas, officios ao regedor de Serzedo, com ordens que deveriam ser cumpridas, mas não o poderam ser porque os officios se amontoaram no correio sem que o destinatario o advinhasse.

—Foi muito concorrido o ar-raial a Santa Apolonia, que se verificou no domingo ultimo no lugar de Figueira de Matto, freguezia de Serzedo. Tocava a banda de musica do Barreiro.

—A snr.^a D. Leonor Julith Arouca Pimentel Leite, acaba de ser nomeada definitivamente encarregada da estação telegrapho-postal d'esta praia, lugar que já de ha muito exerce.

Os nossos parabens.

Paramos, 15 de Fevereiro.

A principiar d'hoje vimos offerecer aos numerosos leitores da «Gazeta d'Espinho» algumas noticias do que mais de vulto se fôr passando n'esta localidade, caso a ex.^{ma} redacção nos possa dispensar algum espaço.

—Sobresaltamo-nos ao lêr no ultimo numero d'este semanario, na correspondencia de Silvalde, que se pretendia supprimir o giro da posta rural, que servia aquella freguezia, a nossa e a de Anta.

Quando ainda julgavamos que seria impossivel sancionar-se a extincção d'este util serviço, vimos affixados uns editaes annunciando a arrematação d'uma conducção de malas para as freguezias agora servidas pela posta rural!

Não podemos conternos sem gritarmos:

Aqui d'el-rei que nos esbuzham da unica commodidade que possuímos!

Que nos ficará?

Um pastor das *bemditas* almas que tenta a todo o tranze encaminhar-nos para o ceu, ainda á custa dos maiores sacrificios e a corrente que infelizmente nos liga á Feira até que em breves dias os raios a partam.

—No lugar do Barril, á porta do snr. Aldeia, ha no proximo domingo uma importante rifa que por certo atrahirá ao local muita gente.

Anta, 15 de Fevereiro.

Graças ao bom tempo que tem corrido, já estão os caminhos d'esta freguezia em condições de se passar a pé enxuto, o que não succederia se Fevereiro

egualasse em rigor os mezes anteriores, pois o estado dos caminhos municipaes é tal que, se chover dois ou tres dias seguidos, ficam completamente intransitaveis. Isto que fica dito, prova-se com factos, pois que os moradores de Esmoães e Idanha, logares que têm estradas a ligal-os com a igreja, servem-se d'atalhos, ou até (o que é mais vulgar) se obrigam a atravessar propriedades particulares, o que dá lugar a que o dono da propriedade as mais das vezes se desavenha com o transeunte. E quem é o culpado de tudo isto?

—Por editaes affixados aqui, vemos que vai o serviço do correio piorar consideravelmente n'esta freguezia, pois que em vez da posta rural, parece que d'oravante virá a correspondencia em mala fechada para casa dos depositarios

Veremos...

—E' esperado com anciedade em Anta o proximo domingo, 17 do corrente m-z, para se ver como se sahem esses grandes foliões d'Espinho com a projectada cavallhada.

Rodrigo

Silvalde, 15 de fevereiro

Por mais que a Feira nos intrigue com Espinho, não colherá bom resultado de taes intrigas.

Estamos a 1 kilometro d'Espinho e a 13 da Feira. Somos um povo, por indole e costumes semelhante ao d'Espinho. E' ali que os nossos operarios, em grande numero, vão receber a retribuição do seu trabalho. E' com Espinho que operamos muitissimas transacções, já pelas vias de facil communicacção que nos une. Somos, como Espinho, da beira mar.

Com a Feira nenhuma afenidade existe.

Que beneficios temos recebido da Feira?! Que affeição nos vota esta terra. Que garantias nos dá. Beneficios?! Nenhum, pois se ella nem a si os faz. Algum melhoramento que emprehende, é á custa de pesadas contribuições.

Haja vista ao que ha pouco succedeu com a limpeza das escadas do Convento da Villa, pois teve a junta de pirochia d'ali de sobrecarregar os parochianos com 15% sobre as contribuições do Estado.

Affeições?! São fingidas e só nos visitam em occasião d'eleições.

Garantias?!

Nullas.

A mesma penuria de noticias locais obriga o correspondente a divagar sobre estas e outras questões d'ordem geral. Ao menos que sirva de lição ao povo de Silvalde, e esperemos até á semana.

(a) Galhardo.

Fiães, 15 de fevereiro

Sahiu finalmente, na terça-feira ultima, da cadeia da Feira o vogal da junta d'esta freguezia, Manoel Moreira, que alli esteve detido á ordem da autoridade administrativa e do juizo de direito, por não ter sido pronunciado no tempo legal pelo *grande delicto*, de que era accusado.

Devido ás prepotencias da auctoridade, esteve aquelle cidadão 17 dias preso!

Continua a accintosa perseguição, aliás sem resultado, aos demais *indigitados*.

Sabemos que se movem *altas influencias politicas* para obstar a que tenham seguimento as participações ultimamente apresentadas ao Ex.^{mo} Pre.^o, contra os revs. abbade e padre cura, d'esta freguezia.

Este facto, altamente significativo, traz-nos a convicção do justo castigo que merecem. E' que a consciencia d'aquelles desvairados, cega pela coera e intorpecida pelo odio, acaba de despertar finalmente, mostrando-lhes toda a hebeondez dos actos commettidos; e por isso mesmo procuram evitar o *premio condigno*, que lhes está reservado.

Vã loucura a de quererem abafar a voz da justiça! Stulto emprehendimento o de quererem apagar a luz da razão!

Consta-nos estar em via de seguimento, o processo que se anda instaurando contra aquelles dous ecclesiasticos, e que dentro em breve se apurará a responsabilidade, que sobre elles pesa, sendo nos grato relatar desde já com a maior convicção que o prelado se não deixará levar por influencias extranhas, punindo severamente aquelles culpados.

Assim o manda a justiça e assim tambem o espera o povo de Fiães.

Oleiros, 14 de fevereiro.

Ha bons dez annos que a junta de parochia d'esta freguezia no justo e louvavel intuito de promover os interesses parochiaes, dirigiu á camara da Feira, uma representação a pedir um pequeno ramal da estrada, o qual partindo da estrada real, que do Picoto segue a Esmoriz, atravessasse esta freguezia e fosse entroncar na estrada que vae de Espinho a Nogueira.

Esta representação era secundada por identicas petições das juntas d'Anta e Paços de Brandão, freguezias que como muitas outras tinham a lucrar com tal estrada.

Varios e ponderosos eram os fundamentos que justificaram a representação, entre os quaes avultavam a facilidade de communicações para o desenvolvimento de interesses agricolas e commerciaes, o grande transito de carros que uma duzia de fabricas de papel existentes n'esta freguezia e em Paços de Brandão, exigiam para a importação da materia prima do seu fabrico e respectiva exportação; e finalmente a pequena despeza a fazer com tal estrada, pois além de ser d'uma curta distancia, por pouco exceder tres kilometros, era de facil construção e não demandava expropriação, porquanto os donos dos predios por onde passasse, cediam gratuitamente os terrenos para isso necessarios.

A camara em sessão acolheu de bom grado as representações, e pela bocca do seu presidente (o celebre Doutor Roberto) prometteu fazer quanto em si coubesse para a realização d'um tão util como necessario melhoramento, pois sabia que Oleiros era talvez a unica freguezia do concelho que não tinha um metro de estrada camararia. Estes pedidos e promessas durante muitos mezes foram renovados verbalmente, até que a camara foi substituida por outra.

Os interessados reiteraram o pedido, porém um cruel desenganho os esperava; as representações já nem sequer existiam!!!

Tinham sido escamoteadas bem como outras coisas mais... Eis pois, entre muitos, um exemplo de sympathy e generosidade da Feira para com as freguezias da Beira-Mar! Tartufos!!

Ludibriaram sempre estas freguezias, desprezaram os seus melhoramentos, devoraram, como famintos, alguns dos seus melhores redditos, esbanjaram outros em mil desperdicios e obras de compadrio, e querem agora que estes povos se colloquem a seu lado e defendam a sua vil causa! Isso nunca!

As nossas esperanças estão todas em Espinho, e muito mal nos vae, se as não vemos realisadas em breve.

—No proximo domingo gordo é grande a concorrência d'esta freguezia ás festas carnavalescas que ahí se realisam. A rapaziada prepara uma excellente musica, para isso já tem por sua conta o *bombo e tambor dos Alves (pae e filho)* pelo bom resultado que teem dado as experiencias feitas em tão rijas pelles. Como seus tocadores e rufadores môres, vão os Pintos e outros.

—No domingo passado o regedor de Esmoriz prendeu em Gondesende um rapaz d'esta freguezia, por ir com arma, apesar d'elle lhe apresentar a licença.

Foi uma arbitrariedade e vingança mesquinha do tal regedor a quem diremos que não brinque com o fogo, pois bem sabe que já se queimou bem e mais se pode queimar.

Este regedor, o de Fiães e outros com os administradores da Feira e Espinho estavam optimos para officias de justiça na China pelas suas ultimas proezas.

Marianno.

Lever, 15 de Fevereiro.

Referimo-nos hoje ao lastimoso estado dos nossos caminhos publicos.

Não ha terra em que a viação esteja tão atrazada, nem que se encontre no miseravel estado a que a nossa chegou. Quem percorrer a freguezia d'um extremo ao outro—da Igreja á Portellinha—não pode deixar de preferir maldições á sua triste viagem, porque chegará a tal ponto que mais parece sahido d'um atoleiro de lama, do que dos principaes caminhos de Lever!

Quem vir o lavrador de calça arregaçada e hombro á chêda do carro para ajudar os tristes bois a passar as costeiiras mais pequenas, não deixará de exclamar:—infeliz homem!... pobres bois!... desgraçada freguezia!... maldita Camara que a tal ponto deixa chegar os principaes caminhos da nossa freguezia!

Quem vir o pobre artista voltar do trabalho, onde tanto sua curante todo o dia, chegar a casa descalço com os tamancos ás costas, porque teve receio de os deixar eutlhados na lama; quem vir todo o povo ao domingo clamar contra o mau estado dos caminhos e vêr que as senhoras chegam á Igreja com os vestidos estragados; quem vir que nos enterros é preciso enfiar o caixão pelas argolas n'um pau e saltar para dentro da propriedade particular, como ainda ha pouco succedeu; quem observar a sahida do Sagrado Viatico em que nem o sacerdote pôde ir debaixo da umbrella, pois, não cabem duas pessoas a par; quem

que dirá da Camara da Feira, los seus vereadores e presidente? Não dirá maldições contra aquelles que por tantas vezes nos têm enganado mantendo aqui engeheiros marcar estradas e de resto nem caminhos nos dão?! Oh! se não hão-de amaldiçoar tal gente! Pois não são elles a causa de tantos males?!

E esta freguezia que paga para viação, e que vê as suas irmãs visinhas com estradas, não reclamará ás auctoridades superiores do concelho, compaixão, se é que receia pedir justiça?!

Mas para quê, pergunto eu? Para nos enganarem dizendo que nos dão igrejas e no resto nem capellas? Nada, o nosso sonho doirado não está na Villa da Feira, está em Gaya, e todos o sabem; se porém, não conseguirmos este fim, então viremo-nos para Espinho, que melhor nos hade tratar que a moribunda Feira.

E é de tanta justiça esta causa que pela primeira vez vamos dirigir-nos a um cavalheiro, que occupa uma cadeira na camara dos deputados, onde é respeitado e goza de geral estima—o Ex.^{mo} Snr. Dr. Homem de Mello illustre filho do Snr. Conselheiro Albano de Mello.

Vamos instar com sua ex.^a afim d'interceder pela nossa terra para que ella seja dotada d'uma estrada e que seja esta freguezia brevemente annexada a Gaya ou a Espinho, porque todo o nosso empenho é vermo-nos o mais depressa possivel livres da justiça da Feira.

Somos um povo cordato e moderado, por isso queremos unirmos com gente amiga, que os da Feira, só se fôr o diabo que os entenda! Ali só se espera quem leve dinheiro; quem o não levar é considerado como um escravo da terra de Santa Maria e vae logo, logo para o... Castello!...

Se um homem ali apparece a pedir um favôr, ninguem o recebe, nem o escuta; mas se fôr tomar um conselho, entregar uma questão fazer uma compra ou pagar qualquer contribuição tem logo muitos criados e tudo que lhe fôr preciso apparece; a questão é levar *massas*.

Tinhamos muito que dizer relativamente á cafraria da Feira, principalmente no que diz respeito á Camara e seus alinhamentos, mas no proximo numero trataremos d'isso e da politica da terra, que se está assignalando com a nomeação d'um novo chefe regenerador para substituir o fallecido José de Sá Moura.

O novo chefe já deu provas de energia concedendo alinhamentos por favôr da Camara!

Bem dita Camara que assim procedel...

Argus

Oliveira do Douro, 6 de fevereiro

Um tempo aborrecido por aqui como de resto o está agora em toda a parte onde não ha um *club* para reunião, um salão para baile, um café ou um theatro. Um principio de carnaval monotono e estúpido, como estúpido e monotono será, talvez, o fim.

Não ha aqui um Chinez, um Madrid, um Central, uma Assembleia onde se possa ver o rodopio ligeiro d'uma walsa nem ouvir a nota vibrante d'um piano; nem uma mascara digna de nota que nos entretenha alguns minutos com a sua cava-

queira. Apenas no sabbado aqui appareceu uma especie de cortejo carnavalesco, vindo não sei d'onde, de troupe á frente, a pregarem uns sermões de lagrimas e desempenhando um dos comparsas o papel de chonchiste de especie alguma. Uma verdadeira semsaboria.

—Devido ao pessimo tempo que tem feito, uma grande parte das nossas estradas acham-se intransitaveis. Sabemos, porém, que a pedido do nosso querido parochio rev. abbade André de Lima foi reparada uma parte da estrada do Bolhão e o caminho que vai dar ao sitio das Sete Estrellas. Informam-nos mais que no orçamento da camara de Gaya para o corrente

anno ha uma verba destinada á continuação dos reparos no Bolhão.

Na verdade era esta a estrada que se encontrava em peor estado, e a sua reparação completa e immediata representa um grande beneficio, especialmente para o operariado, que é quem mais transita por ali, e quasi sempre de noite.

—Augmenta o entusiasmo da commissão encarregada da fundação da nova Associação, pelas adhesões de socios que vai recebendo. O seu numero eleva-se já a 330. Está marcado o dia 25 de março para a installação. Uma *troupe* musical offereceu já o seu concurso para abrilhantar a festa.

C.

Indicações uteis

DILIGENCIAS

A partir d'Espinho ás 7 e meia horas da manhã para diferentes localidades. Serviço diario.

TRENS DE ALUGUER

Ha permanentemente em Espinho 4 alquilarias promptas a fornecer transportes a qualquer hora do dia e da noite.

Consulta medica diaria em dois consultorios. Pharmacias com serviço permanente. Advogado e notario.

Para esclarecimentos dirigir ao kiosque Silva, junto á estação da linha ferrea. Ha n'este kiosque á venda todos os jornaes do Porto e Lisboa.

A administração da "Gazeta d'Espinho" installada na Avenida Serpa Pinto, fornece gostosamente aos seus assignantes todos e quaesquer esclarecimentos referentes a esta praia, especialmente no que respecta a indicações de casas para banhistas.

HORARIO DOS TRAMWAYS

PORTO — S. BENTO — CAMPANHÁ — ESPINHO								
	M	M	M	M	T	T	T	T
Partida de S. Bento	—	—	—	—	12-35	3-30	5-20	6-30
» Campanhá	6-10	7-25	9-5	10-45	3-40	5-30	6-40	
Chegada a Espinho.	7-1	8-15	9-55	11-36	1-36	4-30	6-22	7-31
ESPINHO — CAMPANHÁ — PORTO — S. BENTO								
	M	M	M	M	T	T	T	T
Partida de Espinho...	6-7	8	8-58	11-20	1-22	4-15	5-7	8-3
Chegada a Campanhá.	6-56	8-50	9-50	12-10	2-11	5-5	5-57	8-55
» » S. Bento...	—	—	10	12-25	—	5-15	6-20	9-5

COMMUNICADOS

DECLARAÇÃO

José Gomes Faustino, casado, carpinteiro e residente n'esta freguezia e concelho d'Espinho, declara para todos os effeitos que d'hoje em diante, passa a assignar-se José de Pinho Faustino, Espinho 1 de Fevereiro de 1901.

Manoel Ferreira Baptista tendo-se retirado inesperadamente d'Espinho e deixando, por isso, de despedir-se dos seus amigos do que pede desculpa, vê-se, pelos seus negocios, na contingencia de addiar ainda o regresso e offerce o seu limitado prestimo em Sevilha, calle Fernan Caballero n.º 29.

40 Manoel Ferreira Baptista.

Annuncios

CASA

Vende-se uma terrea, sita em S. João da Madeira, proximo á casa do sr. Domingos Marau.

Tem campo, e agua para abastecimento da casa.

Para tractar, com José d'Oliveira Cadete, rua Nova de Camões, 9—Espinho. 42

Machina de Costura

Vende-se uma, quasi nova. Para ver e tractar na rua Vaz d'Oliveira, 155—Espinho. 43

Carrros e Cavallos

PARA VENDER

Vende-se um charabancs em bom estado, um landeau bom, cinco cavallos e oito arreios, juntos ou separados.

Os cavallos foram comprados ao sr. Joaquim Vicente, de Anadia.

Para tractar com José d'Oliveira Cadete, rua de Camões, 9.—ESPINHO. 41

CARNAVAL DE 1901

KIOSQUE da Avenida Serpa Pinto (LADO SUL)

Manoel Gomes da Silva

Previne os seus amigos e freguezes que tem á venda uma bonita collecção de mascaras de diversas qualidades, bisnagas, balotes e mais artigos proprios para carnaval, assim como vinhos finos, bebidas alcoolicas, tabacos e miudezas. 30

Professor de musica

JORGE PINTO, dá lições de rebecca e piano.—Rua do Progresso, 8—Espinho. 23

15 Pharmacia Central

De ALBERTO DELGADO

Telephone n.º 1504 PHARMACEUTICO Serviço Permanente
(Rede do Porto)

48, 50, 52, RUA BANDEIRA COELHO, 48, 50, 52
118, 120, 122, RUA DO NORTE, 118, 120, 122—ESPINHO

Productos chimicos e pharmaceuticos, aguas minero-medicaes, perfumarias nacionaes e estrangeiras, fundas, suspensorios, irrigadores, seringas, algalias, mamadeiras, thermometros, pulverisadores, cintos e meias elasticas, etc., etc.

Aviam-se receitas da Associação de Soccorros Mutuos de Espinho.

NOVA RELOJOARIA CONFIANÇA

DE

Joaquim Alves de Sousa Neves

41—RUA DO CRUZEIRO—43

(Em frente ao mercado)

ESPINHO

Representante da Companhia Fabril SINGER

13

PREÇOS MODICOS

N'este estabelecimento ha um variado sortimento de relógios para algibeira, sala, de meza, e despertadores; assim como se concerta todo e qualquer relógio, caixas de musica e machinas de costura.

Collecção variada de correntes de prata, plaket e nikel

Encarrega-se de collocar e concertar relógios de torre.

2 Padaria Esteves

RUA VAZ D'OLIVEIRA, 155

DEPOSITO PRINCIPAL: RUA DO CRUZEIRO, 35 e 37 — ESPINHO
(EM FRENTE Á PRAÇA)

COM FILIAL EM PORTALEGRE

Panificação esmerada com o emprego de farinhas de 1.ª qualidade.

Pão fino de todas as especies; pão de familia pelo sistema de Lisboa e que se vende pelos seguintes preços: 500 grammas, 45 réis; 1.000 grammas, 90 réis.

Todo o pão d'esta casa tem a marca P. E.

Envia-se pão aos domicilios mediante ordem antecedente.

O proprietario, CEZAR ESTEVES MOREIRA.

ADEGA
Confiança

VINHOS
POR JUNTO E RETALHO
RUA DO PROGRESSO
ESPINHO

Confiança
ADEGA

Antonio de Pinho Liborio.

14 MERCEARIA CENTRO COMMERCIAL

— DE —

MANOEL DUARTE D'OLIVEIRA FRADE

22, RUA DO CRUZEIRO, 24—ESPINHO

Sortimento de ferragens, louças de ferro e cabedaes.

Papelaria, objectos d'escriptorio e miudezas.

Generos alimenticios de 1.ª qualidade.

Especialidade em chá, café, chocolate nacional e hespanhol, manteigas finas para meza, arroz, massas alimenticias, etc., etc.

6 CASA SAMPAIO

Grande Armazem de FAZENDAS E MIUDEZAS

37, RUA BANDEIRA COELHO
ESQUINA DA RUA DO CRUZEIRO, 2 A 6—ESPINHO

O proprietario d'este bem conhecido estabelecimento participa aos seus numerosos freguezes que tem actualmente em seu armazem um sortimento collossal de *cazimiras, baetas, tecidos d'algodão e zephires estrangeiros*, que vende por preços convidativos.

Atenção—Ha tambem grande quantidade de retalhos que se venderão por todo o preço.—**APROVEITEM.**

10 MERCEARIA BIJOU

— DE —

OLIVEIRA & SILVA

120, RUA DO BANDEIRA COELHO, 124

ESQUINA DA RUA VAZ D'OLIVEIRA, 102 a 108—ESPINHO

Especialidade em azeite do Douro e Bairaada, bacalhau, asucar e arroz de todas as qualidades.

Manteiga, chá, café, chocolates.

Milhos, farinhas e ralões.

Grande sortimento de bolacha das Fabricas Villares e Pampulha.

Especialidade em bebidas alcoolicas, espirituosas e fermentadas, taes como: Aniz escarchado, Ponche Rei de Siam, Cognacs, Cannas, Genebra, Vinhos finos, Cervejas, Gazonas, etc.

Variado sortido de Tabacos nacionaes e estrangeiros.

HOTEL E RESTAURANTE

DO
CAFÉ CHINEZ

DE

12 José Fernandes do Lago
PRAIA D'ESPINHO

Aberto todo o anno. Proximo á estação.

ARMAZEM DE PESCARIAS

DE

Jeremias Paes d'Almeida

ESPINHO

Encarrega-se de executar toda e qualquer encomenda de sardinha e outra qualidade de peixe para o continente, Africa e Brazil, acondicionado em barris ou latas de sal moura.

Endereço telegraphico:

27 Jeremias—ESPINHO.

Hotel e Restaurante

DA

11 BOA VISTA

(Em frente á estação do caminho de ferro)

ESPINHO

Gerente, Esequiel do Espirito Santo

Tem excellentes commodos, bom serviço de meza e de cozinha, tudo com aceio e limpeza.

Tem bons quartos para hospedes e optimos aposentos para familias e muitas mais commodidades.

Forneca jantares para fóra, lunches, etc.

Preços os mais limitados possivel.

7 Ourivesaria e Relojoaria

— DE —

João da Silva Pereira Barros

ESPINHO—Rua Bandeira Coelho, 72

(Nos baixos do Antigo Hotel Bregança)

Compra ouro, prata e brilhantes. Concerta objectos de ouro, prata e relógios, garantindo os concertos.

Sempre novidades. Relógios garantidos. Preços modicos.

Só se respnsabilisa pelos concertos durante 3 mezes.

Padaria Vallonguense

DE

João Marques Nogueira Dias

Largo da Senhora d'Ajuda

17 ESPINHO

Pão e biscoitos de todas as qualidades.

Casa em Espinho

Vende-se uma situada na rua do Norte, 45 a 47, com serventia pela travessa da Assembleia.

Tem jardim e agua encanada, para a sala de jantar, cozinha e retretes.

Tracta-se na rua do Cruzeiro n.º 116—Espinho. 25

DEPOSITO DE CALÇADO

DE

MATHIAS LOPES & C.ª

Esta casa tem sempre completo sortido de calçado de luxo e novidade.

Executa-se com esmero e promptidão qualquer obra por medida.

16, Rua do Cruzeiro, 16

24 ESPINHO

DEPOSITO DE BYCICLETAS

DE

ALUGUER

E

ACCESSORIOS PARA AS MESMAS

CAFÉ MADRID—ESPINHO

Miguel Gomes da Silva

Encarrega-se de qualquer concerto. Preços modicos. 26

4 PHARMACIA REZENDE

TELEPHONE N.º 150

LARGO DE NOSSA SENHORA D'AJUDA, 5

PRAIA D'ESPINHO

Aviam-se receitas a qualquer hora do dia e da noite, com o maximo escrupulo, aceio, promptidão e sob a direcção pessoal do proprietario da pharmacia.

Vendem-se especialidades pharmaceuticas, aguas mineraes, algalias, fundas, mamadeiras, etc., e todos os medicamentos de reconhecido valor therapeutico.

3 TABACARIA DA INDEPENDENCIA

— DE —

José Manoel da Silva

Depositario da Companhia dos Tabacos de Portugal

121, RUA BANDEIRA COELHO, 123

ESPINHO

Deposito de tabacos nacionaes e estrangeiros. Louças, vidros e objectos de escriptorio.

Deposito de lumes de cera e amorphos.

1 CASA LUSO-HESPANHOLA

— DE —

FLORINDO PEREIRA RIBEIRO

FUNDADA EM 1884

N'este estabelecimento, montado com o maior aceio e limpeza, encontra-se sempre completo sortido de generos alimenticios de 1.ª qualidade, que se vendem por preços excepçionaes e que constituem a especialidade da casa.

Tem sempre em deposito grande sortimento de ferragens louças finas para meza e fogão, cabedaes, algodões, miudezas, papel, objectos d'escriptorio e muitos outros artigos por preços convidativos.

13, RUA BANDEIRA COELHO, 15—ESPINHO

TALHO PORTUENSE

DE

MANOEL FERREIRA BAPTISTA

Rua do Cruzeiro

NA PRAÇA — ESPINHO

Tem á venda todos os dias carne de boi, vitella e carneiro de 1.ª qualidade. Envia tambem a carne a casa dos seus freguezes. Preços e qualidade garantidos.

AVISO—O proprietario d'este talho empregará a maior attenção na compra do gado para consumo, tendo em vista de melhores preceitos de alimentação e de hygiene.

5 ANTIGA LOJA DO PORTO

SEQUEIRA LOPES

RUA DO CRUZEIRO, 19 e 21—ESPINHO

Estabelecimento de fazendas brancas, cazimiras e miudezas
(CASA FUNDADA EM 887)

N'este estabelecimento ha sempre um completo sortido de *fazendas brancas, cazimiras e miudezas* que são vendidos em competencia com as principaes casas de Lisboa e Porto por motivo de *fazer as suas compras a dinheiro*.

Convida-se o publico a visitar este estabelecimento, para certificar-se de que os preços são excepçionaes.

Casa do "Cartaxo,"

EM ESPINHO

N'esta casa encontra-se á venda excellento vinho tinto (a 80 reis o litro); vinho branco (a 120 reis o litro), salpicões, azeite, vinagre, aguas-ardentes. Tudo por modicos preços.

Preparam-se bons petiscos, para o que ha pessoal competentemente habilitado. 29

LEANDRO DA SILVA

AVENIDA DA GRACIOSA, 1 e 3.

DIAS & IRMÃO

(Casa fundada em 1876)

AVENIDA DA GRACIOSA, 7 e 9—Com filial na mesma Avenida, 53—ESPINHO

N'este antigo e bem acreditado estabelecimento encontram-se bons vinhos de meza das melhores procedencias, verdes, maduros, (tintos e brancos) e vinhos finos de diferentes marcas; bem como todos os generos pertencentes a mercearia.

Alugam-se casas e quartos e recebem-se hospedes.

Casa de comidas, restaurante e hotel. 37

Gazeta d'Espinho

ASSIGNATURAS

Cada anno, em todo o reino. 800 réis
Para as colonias e paizes estrangeiros accresce o porte do correio.

PUBLICAÇÕES

Annuncios e communicados—cada linha. 40 »
Repetições. 20 »
20 por cento de abatimento aos snrs. assignantes.

Papelaria e Typographia Academica—PORTO